

PALINOTECAS DIGITAIS: PANORAMA BRASILEIRO E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DO SABER CIENTÍFICO

**Igor Filipe Leal Negreiros¹, Maria Daniely Freire Guerra², Suyane Florêncio
da Silva Frazão³**

Resumo: O acesso e a difusão do conhecimento científico têm sido amplamente potencializados pelos meios digitais, que permitem reunir, preservar e divulgar informações de forma ágil e acessível. Neste contexto, as palinotecas digitais — bases de dados que reúnem coleções de grãos de pólen e esporos — representam importantes instrumentos para a preservação e disseminação do saber em Palinologia. O presente estudo buscou evidenciar o panorama geral das palinotecas brasileiras disponíveis em ambientes digitais, identificando e caracterizando suas tipologias. A pesquisa, de natureza aplicada, caráter exploratório e abordagem qualitativa, fundamentou-se em levantamento bibliográfico e documental realizado em bases como SciELO, Google Scholar e repositórios institucionais, complementado por busca avançada na web com os termos “palinoteca” AND “site”. Constatou-se a existência de cinco palinotecas digitais efetivamente disponíveis, como: a Rede de Catálogos Polínicos Online (RCPol); a Palinoteca do Bee Lab da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); a Palinoteca Virtual do Laboratório de Sistemática Integrativa (LASI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); a Palinoteca do Laboratório de Botânica e Palinologia (LABOP) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); e a Palinoteca da Universidade Federal do Acre (UFAC). A maioria dos achados referia-se a coleções em processo de digitalização ou menções

¹Universidade Regional do Cariri, email: igor.negreiros@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: daniely.guerra@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: suyane.frazao@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



sem catálogo disponível. Observou-se ainda ausência de padronização, metadados e tratamento técnico da informação, o que compromete a visibilidade e a interoperabilidade desses acervos. Evidenciou-se que o cenário brasileiro das palinotecas digitais ainda é incipiente, carecendo de políticas de gestão da informação científica e da atuação de profissionais para assegurar a organização, preservação e acesso ampliado aos dados palinológicos em meio digital.

Palavras-chave: Palinoteca digital. Repositório científico. Informação científica. Palinologia.

Agradecimentos:

Ao Laboratório de Geomorfologia e Pedologia (GEOPED) da Universidade Regional do Cariri (URCA).